Análise da atividade antibacteriana do óleo essencial de alecrim

Walewska Gouveia Silva (Autor), Maria Elena Walter (Orientador)

Instituição de Ensino - Centro Universitário de Belo Horizonte

Palavras Chaves:

Alecrim; óleo; bactéria

Resumo:

Desde a Antiguidade as plantas são utilizadas com fins terapêuticos pelos egípcios, indianos, chineses e outras civilizações (HENTZ, SANTIN, 2007; PROBST, 2012). O estudo das suas atividades também é importante na indústria alimentícia, pois prevenir doenças transmitidas por contaminação com bactérias patogênicas é fundamental para a saúde pública (RIBEIRO, MELO, GUIMARÃES, VELOZO, 2012). Neste trabalho foi estudada a ação antibacteriana do óleo essencial de alecrim extraído via Soxhlet sobre culturas de quatro bactérias (Klebsiella pneumoniae, Staphylococcus epidermidis, Sthaphylococcus aureus e Salmonella typhimurium) nocivas à saúde humana, de acordo com metodologia adaptada de Mariano, Rosa (2008). O óleo essencial de alecrim foi obtido por extração no Soxhlet com etanol e o preparo das culturas de bactérias no meio Mueller-Hinton foi realizado por meio do crescimento em PCA (Ágar Padrão para Contagem) e demoraram uma semana até estarem prontas para o teste. De acordo com metodologia apresentada por Ribeiro, Melo, Guimarães, Velozo (2012), as bactérias foram semeadas no ágar com o Swab estéril e cada placa recebeu uma gota de óleo de alecrim extraído via Soxhlet, o disco dos seus respectivos antibióticos, aos quais cada bactéria é susceptível, e o solvente etanol. Esse material permaneceu em incubação na estufa à 35,0 °C e após 24 horas foi feita a primeira observação, que apresentou sinais de crescimento das bactérias e, após 48 horas de incubação, o halo de inibição já foi evidente ao redor da gota de óleo de alecrim em todas as culturas, exceto na de Salmonella typhimurium. Foram formados halos de 0,2 cm (Staphylococcus epidermidis) à 0,5 cm (Klebsiella pneumoniae e Sthaphylococcus aureus), o que comprova a ação antibacteriana do óleo essencial de alecrim e evidencia a espécie mais resistente, pela ausência do halo, e as mais sensíveis à ele, ou seja, as que apresentaram maior halo de inibição de crescimento bacteriano em torno da gota de óleo analisado.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2017
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:FITOQUÍMICA